

Resolução 5 - Comissão de Ética

Vivemos em uma sociedade machista e patriarcal, na qual as mulheres são constantes vítimas de assédios, violências físicas e psicológicas, cerceamento de espaços, entre diversos outros abusos. Muitas vezes, os problemas se agravam quando nos levantamos e nos propomos a ocupar os espaços de disputa e enfrentamento da política e das ruas.

Infelizmente, as fileiras de nosso partido não passam incólumes por esse processo e, muitas vezes, estamos sujeitas a vivenciar esse tipo de opressão também por parte de membros do PSOL.

O combate ao machismo, racismo e lgbtfobia e suas práticas deve, cada vez mais, tornar-se central na construção do PSOL em todas as localidades.

Dessa forma, indicamos que a Comissão de Ética do PSOL trate as denúncias referentes a esses temas com maior agilidade do que tem acontecido no último período. Essa demora tem acarretado inúmeros prejuízos a nossa militância feminista, por vezes agravando a situação de violência por não ter desfecho do processo.

Face a isso, o Encontro Nacional de Mulheres do PSOL reivindica que a Comissão de Ética do partido assuma com centralidade o tratamento dos casos relativos à violências contra as mulheres.

Além disso, sugerimos a criação de um espaço de acolhimento nas setoriais Estaduais e nacional para os casos de machismo apresentados à Comissão de Ética do partido. Quando for o caso, a Setorial pode dar encaminhamento de acompanhamento jurídico e psicológico para entidades, órgãos públicos ou profissionais capacitados.